Ficha Social Nº 128

Informante: F.P.S.

Idade: 50 anos **Sexo:** Feminino

Escolarização: 8°Série - 1° Grau

Localidade: Sítio Dantas - Mauriti

Profissão: Comerciante

Documentadora: Maria das Dores de Oliveira

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Maria das Dores de Oliveira

Duração: 12 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: F.P.S.,

DOC: Quantos anos a senhora tem?

INF: cinquenta anos completo,

DOC: Qual a sua data de nascimento?

INF: eu nasci era: dia primêro de abril de mil novecentose quarentai:: nove,

DOC: Qual o seu endereço?

INF: eu moro no bairro Dantas' aqui em Mauriti,

DOC: Onde a senhora nasceu?

INF: eu nasci num si::tio distante daqui' era o Sí::tio: eh Boqueirão,

DOC: A senhora estudou?

INF: estudei,

DOC: Até que série?

INF: eu estude até a:: a oitava séri,

DOC: E porque a senhora não continuou a estudar?

INF: porque: pra eu terminá a oitava séri já foi um sacrifício muito grande' morava nesse Sítio que é distante daqui do do da cidade' e:: quando meu pai vêi morá aqui já: eu já' tava fazendo a oitava série' mais aí ele faleceu né" e eu fui tomá conta dos negócios e não deu mais pa estudá' tambéim eu acho que num:/ ia pará mesmo o que eu aprendi já dá pra eu vivê direitinho,

DOC: Qual era o nome de seu pai?

INF: meu pai se chamava J.P.S.,

DOC: Faz muito... Como se chama a mãe da senhora?

INF: a mĩa mãe se cha:ma M.L.P.S.,

DOC: Onde ela mora?

INF: ela mora aqui mer/ mermo comigo na mía casa,

DOC: Só vocês duas?

INF: só' tem ũa pessoa que a me ajuda' mais eu:: num dorme com com a gente,

DOC: A senhora tem irmãos?

INF: têio' têo muitos' tem irmão morando lá no Sítio Boquêrão' tem dois' tem irmão morando em São Paulo' e ainda teim um irmão morando lá no Pará,

DOC: Eles vêm aqui?

INF: vê:::m' sempre quando é férias eles vêm praqui pra casa' acha bom,

DOC: E a senhora viaja pra onde eles moram?

INF: às vez' pra São Paulo ainda num fui não' mais já fui pra po Pará' gostei muito,

DOC: A senhora gosta de viajar?

INF: gosto' se pudesse viajava sempre,

DOC: A senhora trabalha?

INF: traba::lho,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: eu sô: comerciante,

DOC: Comerciante de muito tempo?

INF: é desde o período que o meu pai era vivo' eu herdei já dele essa bodega já' e até hoje eu continuo.

DOC: A senhora costuma ver televisão?

INF: costumo' gosto de assistí eh: jorna:l' a nove::la' os programas do terço da Rede Vida' eu gosto desses programas assim,

DOC: A senhora gosta de ouvir rádio?

INF: gosto' sempre quando eu tô na aí na venda eu:: fico com meu radinho ligado,

DOC: Que tipo de programa a senhora prefere ouvir no rádio?

INF: gosto daqueles programas eh:: com música e tambéim um jornal que tem meio dia,

DOC: E de leitura, a senhora gosta de ler jornal?

INF: às vezes' eh: não chego nem a comprá' às veze eh eu leio é emprestado,

DOC: E revistas, a senhora lê?

INF: só quando aparece,

DOC: A senhora gosta de ir à festas?

INF: go::sto' não são todas as festa' mais tem as festas que eu gosto sabe"

DOC: Qual o tipo de festa que a senhora gosta aqui na cidade?

INF: aqui na cidade eu gosta da da festa da Padroê:ira' ((falha na gravação)) gosto da festa tambéim do mêis de maio que é o mêis de Maria' gosto da festa do município' que é no mêis de agosto' comemora a semana do município,

DOC: E as festas juninas a senhora gosta?

INF: ah' gosto mu:ito' aqui no nosso bairro a gente organiza dança' eu aqui com a com a/ essa redondeza faiz até quadrilha' certo'' é divertido,

DOC: E de vaquejada a senhora gosta?

INF: hum-rum' gosto de vaquejada não' é bonito tudo aquela tradição' mais acho tão malvado' eu num:: num gosto não,

DOC: A senhora gosta de esportes?

INF: gosto' ah' é ũa coisa que eu gosto na televisão tambéim e esqueci de dizê' eu gosto de assisti: o jogo do Brasil e gosto até tambéim de um time que torço que é o Flamengo,

DOC: A senhora pratica algum exercício físico no seu dia-a-dia?

INF: não' esses exercício aí que eu vejo na televisão eu num faço não' eu faço é camãada aqui na pelo bairro mesmo' é bom' às vez eu faço até com algũa vizãa,

DOC: A senhora se acha uma pessoa velha?

INF: não' acho não' tô com cinquenta anos mais acho que estou na flô da idade,

DOC: O que a senhora acha dessa juventude de hoje?

INF: a juventude de hoje é: é diferente da da do meu tempo né" pelo menos naquele tempo a gente tinha mais respeito pelos mais velho' e:: e hoje a gente vê que eles querem mandá em tudo' é ũa fase muito bonita' mais eles tão querendo sê dono de tudo' dono da verdade.

DOC: A senhora é católica?

INF: sô::' sô Católica Apostólica Romana,

DOC: Gosta de ir à Igreja?

INF: go::sto' mĩa missa de domingo' vô sempre e nas novena' tanto nas novenas do mêis de dezembro como as do mêis de maio.

DOC: A senhora participa de algum movimento da Igreja?

INF: partici::po' sabe aquele Apostolado da Oração" pronto' eu faço parte dele e é muito bom' a gente se sente importante fazendo parte das coisas da Igreja,

DOC: Tem algum outro grupo que a senhora participe aqui na sua comunidade?

INF: (+) AH' tem um grupo animado queu vô' a gente até dança lá' é o grupo de IDO:SO lá do CSU,

DOC: Como é que é lá?

INF: AH' chega lá a gente é bem recebido' eh o povo respeita/ o povo respeita' aí bota as músicas' serve suco' é bom demais,

DOC: A senhora já participou das romarias do Juazeiro, das romarias do Canindé?

INF: já::' ah' participarra de todas (+) na época que meu pai era vivo aí eu ia' nóis não perdia um ano' nem pro Canindé visitá São Francisco' e neim fazê a visita a nosso padim' Padre Cícero né" mais depois que ele: que ele morreu eu num fui mar não' e agora tambéim num dá né" porque mĩa mãe tá com a idade avançada' eh num dá pra fazê mais essas viagens assim,

DOC: O que mais lhe recorda o tempo em que morava no sítio, a época em que a senhora estudava?

INF: ah' tem tanta coisa boa que a gente tem saudade né" aléim daquela vida calma do sítio' eh das renovação que fazia lá na vizĩança (+) era bom demais' eu era menina e: eu mĩas mĩas amiguĩas a gente ia pa renovação com nossas mãe' e era tão bom' servia suco' aqueles de pacotim ainda' pão-de-ló né" eh os fogos' soltarra fogo pra dizê que a renovação tĩa terminado e a gente saía correno atrás pra pegá as tabocas que solta dos fogos' era bom demais' essa é a recordação boa que eu têo de lá,

DOC: A senhora sente muita falta do seu pai?

INF: sin:to' ele era um homem de de verdade sabe" era um homem exemplá (+) acredito que hoje' eh tenho tudo isso aqui' graças a aos ensinamentos dele' tanto pra mim como pra meus irmãos' ele foi um exemplo' quem cõieceu ele com certeza diz a merma coisa' era um homem bom,

DOC: A senhora é casada?

INF: não' não sô casada não,

DOC: Por que a senhora não seu casou?

INF: ah' porque eu fiquei cuidando cedo né" desse comércio (+) eh namorei' mais não dava certo' e o que eu mais gostei' é: que é/.../ mais tambéim não deu certo' eu sempre achava que não ia dá certo cuidá da bodega' e cuidá da mãa mãe' e tambéim se eu

tivesse casado como é que ela estava hoje" sozía né" talveiz não tivesse mais nem aqui a bodeguía,

DOC: Faça uma comparação da época em que a senhora namorava, com o namoro da juventude de hoje.

INF: ah:: ah o namoro de hoje tá muito diferente' como eu já falei que a juventude tá diferente' o namoro tambéim' o namoro de hoje' Ave Maria é um pega aqui' um pega acolá' uns escorregão' é cada comportamento doido' no meu tempo a gente num pegarra neim na mão' era aquele namoro sadio mermo' aquele namoro respeita:do né' uns olha::res' e era assim mermo' uns bilhetim' até hoje eu tenho alguns' de veiz em quando eu leio' mais foi bom naquele tempo' foi,

DOC: O que a senhora vende no seu comércio?

INF: vendo muito coisa' e massa' massa assim: pão' biscoito' vendo feijão' arroiz' macarrão' eu só eu vendo muita coisa' eu só num vendo bebida' porque vendê bebida é muito arriscado né" uma mulhé tambéim' né" nem porisso' mais é porque bebida às vezes dá muita confusão' briga' e eu num gosto disso não' num gosto de barulho de jeito nenhum e esses barulho assim' barulho pra mim assim é só: ((pequeno ruído)) esse daqui,

DOC: Fale-me um pouco do seu dia-a-dia.

INF: ah:: de mãiã cedo eu: faço o café da mãiã' vô deixá mĩa mãe' e:: vẽo abri o comé:cio' aí fico orientando a:: a pessoa que ajuda aqui em casa e cuidano aqui da venda né' escuto muitas conversa aqui do povo da redondeza' muitas histórias' e dá até pa com/ pa fazê um livro com essas histórias todinhas e é assim' mĩa vida é assim,

DOC: Eu gostaria que a senhora deixasse uma mensagem, da experiência de vida que a senhora tem, para a juventude de hoje.

INF: ah:: (+) que viva a vida direito' que tenham muita fé' muita vontade' e principalmente vontade de trabalhá' porque quando a gente teim vontade de trabalhá' teim coragem a gente vence na vida' eu me sinto hoje ũa pessoa vencedora' e quero tambéim eh que esses jovens de hoje vençam tambéim na vida' seja alguéim' seja pessoas boas mesmo' é isso que eu quero' sejam muito felizes,

DOC: Dona F., muito obrigada por a senhora ter colaborado comigo com esse trabalho.

INF: ah:: foi um prazê' a conversa aqui é muito boa,